









**"Um Cinturão, Uma Rota" 09/05/2017**

## Conferência sobre "Um Cinturão, Uma Rota" começa domingo em Pequim

Por dois dias, a partir do próximo domingo, a China vai realizar uma conferência internacional em Pequim para promover a iniciativa conhecida como "Um Cinturão, Uma Rota". Hoje, para o Comentário, conversamos sobre o evento com Toru Nishihama, economista do Instituto de Pesquisas Dai-Ichi Life.

O presidente da China, Xi Jinping, vem tentando promover esta iniciativa desde 2013, com o objetivo de criar uma enorme zona econômica ligando a Ásia e a Europa. Esta conferência será a primeira do tipo, e contará com a participação de dirigentes de 28 países, incluindo os presidentes Vladimir Putin, da Rússia, e Recep Tayyip Erdogan, da Turquia.

Nishihama diz: "A iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota" enfrentou dificuldades ao realizar projetos específicos, mas a China acredita ter conseguido chegar a um certo nível de sucesso, e que está na hora dos países interessados se

reunirem e conversarem sobre como proceder daqui em diante.

Quando a iniciativa começou, a China passava por um período de excesso de capacidade de produção, e buscava oportunidades para utilizar seu excedente de instalações. Mas tal necessidade se tornou menos importante ao longo dos últimos anos como resultado de esforços agressivos do governo de Xi Jinping para reduzir o excesso de capacidade.

Por outro lado, a economia ainda não conseguiu reduzir de forma eficaz sua dependência da indústria pesada, e deve sofrer uma desaceleração ao passar por reformas estruturais. Na minha opinião o governo da China está tentando evitar este cenário através da iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota", que inclui os países ricos em matérias-primas da Ásia Central.

Acho que o presidente chinês também quer conquistar novos parceiros para sua política diplomática, enfatizando a cooperação internacional através desta iniciativa. Pode parecer estranho que o presidente de um país comunista esteja defendendo o livre comércio, mas o recente aumento no protecionismo e isolacionismo nos Estados Unidos e outros países industrializados causou preocupações em alguns países de economia emergente que dependem muito das exportações. Se um país importante como a China enviar uma mensagem de oposição a tal tendência, muitos países exportadores vão certamente reagir de forma favorável. Por isso acho que há uma forte probabilidade que mais países emergentes participem da iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota".

Mas não devemos nos esquecer que a iniciativa está sendo liderada pela China. Por exemplo, o principal contribuinte financeiro da iniciativa é o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, também liderado pela China. Ainda não se sabe muito bem como o banco é administrado ou como é sua estrutura. Um dos principais desafios da China ao promover a iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota" será garantir sua transparência."

**Eleição Presidencial da França 08/05/2017**

## Efeitos globais da vitória de Macron

Neste Comentário, o jornalista Masayo Nakajima, da NHK World, fala sobre as consequências que terá em várias partes do mundo a vitória de Emmanuel Macron no segundo turno da eleição presidencial da França e os desafios que ele enfrentará.

"O resultado da eleição presidencial da França faz com que as atenções se voltem para a possibilidade de ter fim a tendência global de dar prioridade a cada país em particular. O pleito foi realizado após a decisão do Reino Unido de abandonar a União Europeia e da posse na Presidência dos Estados Unidos de Donald Trump, que coloca o país em primeiro lugar. Na eleição de março para o Parlamento da Holanda, o partido de extrema direita do país não conseguiu obter um número tão grande de cadeiras quanto havia planejado inicialmente. Na França, foi derrotada a candidata de extrema direita Marine Le Pen. Pode-se assim dizer com certeza que, por enquanto, a tendência cessou.

Nações europeias que compartilham fronteiras

vivenciam diretamente numerosas guerras trágicas. É provável, assim, que seus eleitores tenham tido grande relutância em simplesmente acatar visões nacionalistas. Contudo, não será fácil, para a União Europeia, a superação de várias crises. A França e a Alemanha poderão se tornar a força motriz por trás do bloco — papel que já desempenharam no passado. A eleição francesa fez ganhar destaque, porém, o forte descontentamento em relação à União Europeia. Agricultores e operários expressam com ênfase crescente críticas sobre a severa concorrência que enfrentam com o ingresso na França de produtos baratos de outros países do bloco. Um fator de importância para a estabilidade no governo Macron será a possibilidade de ele ser capaz de eliminar essa insatisfação.

A França enfrenta numerosas outras questões, como discriminação a imigrantes e refugiados, desemprego — que fica em torno de 25% dos jovens — e a necessidade de revitalização da economia livre."

**Recorde de Solteiros 08/05/2017**

## Proporção de homens e mulheres solteiros com 50 anos no Japão atinge recorde

**Uma pesquisa sobre pessoas com 50 anos no Japão mostrou que um em cada quatro homens com a idade no país nunca se casou, assim como uma em cada sete mulheres.**

O estudo, que identificou uma proporção recorde de solteiros com exatos 50 anos, é do Instituto Nacional de Pesquisa sobre População e Segurança Social.

A organização usou um censo nacional, que é feito a cada cinco anos, para obter informações sobre pessoas que tinham 50 anos em 1º de outubro de 2015.

Segundo a pesquisa, 23,3% dos homens e 14% das mulheres com 50 anos na época do censo não eram casados.

**Eleição Presidencial Sul-Coreana 10/05/2017**

## Análise do resultado da eleição presidencial sul-coreana

No Comentário de hoje, vamos ouvir o professor Hong Kan Kimura, da Escola de Pós-Graduação em Estudos de Cooperação Internacional da Universidade de Kobe. Ele vai nos falar sobre a eleição do novo presidente da Coreia do Sul.

Ele diz: "Fiquei com a impressão que o resultado nas urnas refletiu a escolha dos eleitores pela alternativa mais segura depois da situação turbulenta em que se encontrava a política sul-coreana. Tudo

começou no ano passado, com a insatisfação popular em relação à então presidente Park Geun-hye, que acabou levando ao seu impeachment. Moon Jae-in é conhecido como um dos assessores mais próximos do ex-presidente Roh Moon-hyun, que assumiu a presidência em 2003. Moon tem uma longa carreira na política e lidera a maior facção dentro do Partido Democrático da Coreia, sigla que conta com o maior número de assentos no parlamento.

Para o eleitorado, Moon era o candidato com o qual eles tinham maior familiaridade. Para mim, duas razões levaram os eleitores a escolher um político cujo potencial e limites eles co-

nhecem bem.

Primeiro, temos Hong Joon-pyo, do Partido Liberal da Coreia, sigla conservadora que governava o país anteriormente. Hong não deixou claro sua opinião quanto à ex-presidente Park Geun-hye. Por isso, acredito que desde o início era difícil para ele vencer o pleito que escolheria o substituto da presidente impedida.

Outro candidato, Ahn Cheol-soo, do centrista Partido do Povo, mudou de opinião quanto à instalação do sistema de defesa antimísseis americano THAAD. Inicialmente reticente em relação à questão, a mudança mostra a dificuldade que ele teve em definir uma posição política de centro na Coreia do Sul. Isto porque o país é tradicionalmente dividido entre conservadores e liberais. Durante sua campanha, Ahn Cheol-soo enfatizou que, se presidente, seria capaz de retificar a divisão da sociedade sul-coreana. No entanto, ao que tudo indica, ele não conseguiu responder de maneira convincente como uniria o país. Nessas circunstâncias, a conclusão de muitos eleitores foi simples. Desde que a escolha anterior pela pre-

sidente conservadora Park Geun-hye havia resultado em um fracasso, os cidadãos decidiram entregar as rédeas do poder a um político liberal como Moon Jae-in.

O novo governo começa na quarta-feira. Todavia, o Partido Democrático da Coreia não conta com maioria no parlamento. Por isso, Moon não conseguirá nem mesmo formar seu gabinete se os partidos de oposição forem contra. Ao invés de tentar forçar suas ideias, o novo presidente por enquanto não tem alternativa a não ser abrir mão de algumas questões à medida que busca apoio entre legisladores.

Sem dúvida, Moon Jae-in vem promovendo uma política conciliatória com a Coreia do Norte. Isso vem sendo motivo de preocupação para alguns, mas a questão é se o ambiente atual seria propício para tal postura. O realinhamento político, que pode incluir o centrísta Partido do Povo, de Ahn Cheol-soo, deve ser fundamental para definir o futuro da política em relação à Coreia do Norte. Quando aos laços bilaterais com o Japão, o novo presidente tem clara consciência de que suas políticas, por serem entendidas como de esquerda, são vistas com certo alarme por americanos e japoneses. Na minha opinião, uma das suas primeiras atitudes vai ser aliviar estes temores."

## Aplicativos gratuitos da NHK WORLD

TV em inglês em 24 horas

NHK WORLD TV Live

\*Para Android, iOS e Kindle Fire





（7）  
**オザスコ 約6千人が参加の大運動会**  
**地域住民と共に家族の絆深め**



じゅうどうとうきょうごりん  
**柔道「東京五輪で勝つて泣く」**

【ベロ・オリゾンテ】 昨年のオリンピックでは、知花チャールズやキタダイ・フェリペという日系柔道家が、地元の大支援を背に勇敢に戦った。だが日本と強いながら持つのは、彼らだけではない。聖州沿岸部ベルイ出身のマリアナ・シルバさん（27）は、実は非日系ながら高校1年生から5年間日本で武道修行した経歴を持つ。女子63キロ級で出場したりオリンピックではメダルを目前に惜しくも敗れ去った。その悔しさを糧に「もう一つの母国」と言う日本での五輪で雪辱を誓う。

日本で5年修行した非日系選手

リオで涙ぐむマリアナさん

なみだの  
**(上)**



式典で挨拶した荒木会長は、本大会の運営を支

「佛心寺で文化祭を開催」

学だけを一般クラスで受けるだけを一般クラスで受けた。外国人留学生への特別クラスで少しでも勉強した。もちろん自主的に個人でも取り組み、多いときはお家で今でも日常会話

大盛り上がりとなった大運動会

「美術館とは違う鑑賞体験を」

は問題ない。日本での思い出は楽しむことばかりだ。クラスに競争意識が生まれたことは、確かに日本で生まれた。日本人の胸に刻まれている。柔道部での稽古は1年間で5年間で、毎日6時間も勉強した。もちろん自分的に個人でも取り組み、多いときはお家で今でも日常会話

大盛り上がりとなった大運動会

（7）

大盛り上がりとなった大運動会

「佛心寺で文化祭を開催」

（上）

大盛り上がりとなった大運動会

（7）

大盛り上がりとなった大運動会

# 光明(株)パ国移転、開所式に大統領

阿部さんはアマゾン移民  
ゼロから南米有数の照明工場

れる阿部さんは立った時に振り返り、「最初は部品を貰う組み立てていたが、良い品が手に入らなかつた。」れなら自分で作ろう」とみ立てながら、部品を作り見せた。「74年に日本の照明会議と共同で安定器、照明機メーカー「Keiko do rasill」をタボン・ダ・ヤラ市に設立。その後7

り、B社器質もそ組部てり。エンブレ・タス・アルニア市にイタイン社を移し、3万平米ほどの土地に事務所と工場を設立した。移転当時の社員は500人ほどだった。2013年からパ国への移転について調査をはじめ、2015年8月に移転を決定、役員や技術者を移しあげ始めた。現在パ国工場では伯国から送られた約15人の古株社員を含め、120人が勤務している。

年半までには1500人以上に増える予定だ。

従来の商品のほか、顧客注文をもとに設計された照明機器を製造している。「主力として作っている商品は約10種類。最近はほとんどがLED照明で、地下鉄や飛行場、オフィスビルからの注文が多い」と説明した。

阿部さんは「伯国から送った約15人はペテランばかり。社員層が一番浅い

「人事でも15年。安心して仕事を任せられる人ばかり」と信頼している様子だ。

ハ国工場で働く古株らは、現地社員の教育係としても活躍している。同社は約30年間、伯国の中の卓球チーム「Haim Keiko」のスポンサーであり、2004年のアテネ五輪に卓球競技の伯国代表として出場した花城ウーヨ選手も社員として働いている。

戦後の子ども移民である阿部恭三さん(73、山口県)が1965年に設立したサンパウロ州の照明機器メーカー「イタイン・イルミナソン」(アウド・ベニテス・カブレラ社長)がパラグアイ東部のアルト・パラナ県シウダー・デル・エステ市に本社を移転し、社名も「KOUMEI S.A.(光明株式会社)」に変更した。3月23日午前に開所式が行われ、パ国の大統領、ガスティヴォ・レイテ商工大臣も出席した。



かいしょしき 阿部さん(左から2人目) とカルテス大統領(右から2人目)  
あべ ひだり りめ だいとうりょう みぎ りめ

# 最新機器導入した新工場

いへん  
移転に約 1500 万レ  
を投資した。國工場の面積  
は 7600 平米。工場内  
では板金作業、塗装、組み  
立てが流れ作業で行われて  
いる。最新の科学技術が搭  
載されたレーザーブレード  
などの機械も設置された。  
阿部さんは「月々 2 万五千  
ほどの照明機器を生産し  
いつても人件費がとても高  
い。5、6 年前は従業員  
420 人ぐらいいたが、  
のままではつぶれると思  
った」と当時の心境を語った。  
「新工場は自由貿易地  
に所在しており、輸出に  
かかる税金は実質ゼロ。  
庫にかかる税金もない。  
転を考えてる伯国の大  
企業が我が社を視察



### 「国新工場内の様子」(2)



こくしんこうじょうない ようす  
「国新工場内の様子」(1)



こくしんこうじょう しゃいん  
八国新工場ヒ社員



Sistemas de Iluminação  
**Koumei**

E0E /1 E00 01/

+595 61 580 016  
ventas@koomei.com.py

VentasIukoumier.com.py  
Ruta Internacional N°7 • Km 11.5